PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Castel Gandolfo, 9 de Setembro de 1979

1. Desejo hoje, por ocasião da nossa oração comum do *Angelus* do meio-dia, referir-me a uma antiquíssima tradição, a da visita aos limiares dos Apóstolos (*Limina Apostolorum*). Entre todos os peregrinos que, vindo a Roma, manifestam a fidelidade a esta tradição, merecem particular interesse os Bispos de todo o mundo. Porque eles, por meio da visita aos limiares dos Apóstolos, exprimem aquela união com Pedro, que une a Igreja em todo o orbe terrestre. Vindo a Roma de cinco em cinco anos, a ela trazem, em certo modo, todas aquelas Igrejas (isto é as Dioceses) que, mediante o seu ministério episcopal e, ao mesmo tempo, mediante a união com a Sé de Pedro, permanecem na comunidade católica da Igreja universal. Juntamente com a visita aos limiares apostólicos, os Bispos trazem também a Roma as notícias, e que preciosas são!, sobre a vida das Igrejas de que são pastores; sobre o progresso da obra de evangelização; e sobre as alegrias e as dificuldades dos homens e dos povos, no meio dos quais cumprem a sua missão.

2. No ano corrente são esperados os Bispos da América Latina, entre os quais já vieram os dalgumas Nações. Esta semana, por exemplo, recebi alguns Bispos da Argentina. Já vieram também a Roma todos os Bispos do Sri Lanka e muitos da Índia. Este grande e variado País (nada menos que um subcontinente do continente asiático) é, ao mesmo tempo, uma das maiores concentrações humanas da terra. De cerca de 630 milhões de habitantes da Índia, os cristãos não constituem grande percentagem; os católicos são cerca de 11 milhões. No Sri Lanka, entre uma população de cerca de 14 milhões e meio, os católicos são mais de um milhão. Todavia, este grupo confessional de minoria, tanto na Índia como no Sri Lanka, tem parte notável na vida da sociedade inteira desses Países, maior do que se pode deduzir dos números e das percentagens. Esta participação manifesta-se, primeiramente, no sector educativo e depois por meio dos hospitais e das multiformes obras caritativas. É bem conhecida, neste campo, a acção meritória da Madre Teresa de Calcutá. Por causa da grande extensão da Índia, o Episcopado

conta 107 Bispos Residenciais, 7 Auxiliares e 16 Resignatários: ao todo, 130 Bispos; entre eles dois Cardeais: Joseph Parecattil e Lawrence Trevor Picachy. Há 10.642 sacerdotes, dos quais 6.493 seculares e 4.189 religiosos.

No Sri Lanka os Bispos, entre os quais o Cardeal Cooray, antigo Arcebispo de Columbo, são 12: sete Residenciais; dois Auxiliares; e dois Resignatários. Desempenham o próprio ministério, ao todo, 540 sacerdotes: 327 diocesanos e 213 religiosos.

A cristandade da Península Indiana é antiga; gloria-se de provir do Apóstolo São Tomé. A maioria dos crentes católicos pertence à Igreja latina, mas há um número bastante grande de católicos dos ritos siro-malabar e malancar. Grande missão desempenham as ordens e as congregações religiosas. Contemporaneamente porém, é de notar o papel do clero diocesano, cujo aumento crescente é fruto de numerosas vocações. O mesmo se pode dizer, aliás, das congregações religiosas masculinas e femininas.

Desejo acrescentar que os numerosos encontros deste ano com os Bispos da Igreja na Índia e no Sri Lanka me deram a possibilidade de tomar profundo conhecimento dos vários problemas do povo de Deus, que vive entre a ande maioria dos seguidores do Hinduísmo, do Budismo e do Islamismo. É difícil falar neste momento, de tudo isto, porque o assunto é muito vasto e, ao mesmo tempo, diferenciado. Recordando todavia estes vários encontros com os meus Irmãos no Episcopado, cheios de fervoroso espírito missionário — os quais na obra da evangelização unem a fidelidade à tradição com capacidade de diálogo — desejo abraçá-los uma vez mais de coração e com a prece, para me reunir assim a eles no comum ministério e na comum esperança. A todos os presentes, e àqueles que me ouvem por meio da rádio ou da televisão, peço que tomem parte nesta oração, que seja eco eterno da visita aos limiares apostólicos neste ano.

Uma palavra mais. Pouco tempo decorrido, sinto-me no dever de chamar de novo a atenção sobre as graves condições em que se encontra a dilecta população da Nicarágua, que, tão duramente provada por causa do longo e duro conflito interno, lhe suporta agora as graves privações consequentes.

Ao renovado pedido de paz e concórdia para a Nação inteira — que dirigimos juntos ao Senhor — desejo acrescentar um apelo instante aos Governos dos vários Países, às Organizações internacionais de socorro e às instituições voluntárias de assistência, para que, em formas cada vez mais eficazes, manifestem a própria solidariedade de maneira que tornem possível àquela Nação satisfazer as exigências imediatas e urgentes de carácter humanitário, e obter o conveniente auxílio financeiro para se empreender a ingente obra de reconstrução.

E, por fim, conservando sempre pensamento dirigido para as populações da América Central, convido-vos a uma oração especial também pelas numerosas vítimas que tensões e lutas internas continuam a provocar no vizinho Salvador, e ainda para obter a este País o dom da paz.

fundamento indispensável dum autêntico progresso humano e cívico.

Depois do *Angelus*

Aos fiéis de Albano

Vá uma saudação cordial também para o numeroso grupo da Diocese de Albano, que nestes dias se reuniu para considerar as responsabilidades do laicado católico na presente situação social italiana.

Agradeço a vossa presença e sobre vós invoco o auxílio do Senhor nos trabalhos e nos debates com que desejais aprofundar esse delicado sector, mostrando-vos sempre animados, como vos desejo, por um sincero e vivo propósito de servir a Jesus Cristo e à sua santa Igreja.

Aos jovens escuteiros

Sei que está presente um numeroso grupo de escuteiros, que celebram hoje o "dia da Fraternidade", pretendendo de tal modo apoiar a instituição "Niños del mundo", que tem a sua sede central em São José da Costa Rica e constitui iniciativa em benefício de crianças, sobretudo órfãs ou vítimas de catástrofes naturais ou de guerras.

Muito do coração, animo todo o esforço pela concórdia e a fraternidade universal e todo o propósito generoso em favor das crianças órfãs, ou que se propõe contribuir para uma adequada formação dos rapazes de hoje que são a esperança de amanhã.

Ao invocar o auxílio do Senhor sobre vós, queridos jovens que vos unistes a esta oração dominical, e sobre todos os rapazes do mundo, que estão orando juntamente connosco neste momento vela nobre iniciativa, de coração vos concedo a minha bênção.

Aos peregrinos de Bérgamo

Uma paternal saudação de bons votos dirijo ao grupo de fiéis provenientes de Berzo S. Fermo, na Diocese de Bérgamo, aqui reunidos para ver o Papa e manifestar-lhe o seu afecto.

Agradeço-vos, caríssimos irmãos e irmãs, este delicado pensamento e exorto-vos a perseverar, com dedicação cada vez maior, no vosso empenho de apostolado cristão nos importantes sectores do trabalho e da escola, em que tendes até agora trabalhado com generosidade e desinteresse. Invoco sobre vós, sobre a vossa actividade e sobre as vossas famílias a protecção

divina, abençoo-vos de coração e ao mesmo tempo a todos os que vos são queridos.

Aos ex-Alunos dos Irmãos das Escolas Cristãs

As minhas boas-vindas paternais e festivas a vós, queridos Ex-Alunos dos Institutos de educação dirigidos pelos Irmãos das Escolas Cristãs, congregados em Roma para o vosso XVII Congresso Nacional, também em vista do 3000 aniversário da fundação das Escolas "Lasallianas", que será celebrado no ano próximo. A todos vós aqui presentes, a todos os vossos amigos que não puderam deixar as suas ocupações, e às vossas famílias, chegue a minha saudação afectuosa e o meu agradecimento por esta presença.

Sei que nos dias passados reflectistes sobre a missão insubstituível — no contexto geral da educação nacional — que deve ser exercida pela Escola livre; procurastes também identificar os critérios fundamentais e os princípios-chaves que inspiram o esforço educativo de São João Baptista de la Salle, para reconhecer a validez dos mesmos na presente conjuntura sócio-cultural; quisestes discutir ainda sobre a participação directa dos jovens no processo educativo, sempre segundo o espírito "lasalliano".

Ao expressar a minha satisfação pelo trabalho realizado, quero dirigir-vos — o pouco tempo disponível não consente delongas — apenas uma palavra de incitamento: mantende alto o prestígio da Escola católica e fazei que ela consiga satisfazer com eficácia às múltiplas e complexas exigências da sociedade actual; não podem faltar escolas que formem, a partir das raízes, homens íntegros, abertos à visão evangélica do mundo; aumenta a urgência de escolas à altura do ideal descrito pelo meu Predecessor Pio XI, isto é, de sintonizarem-se perfeitamente com a comunidade nacional, com a família e com a Igreja, de modo que "possam constituir, juntamente com elas, um só santuário, consagrado à educação cristã" (*Divini illius Magistri*, AAS 22, 1930, p. 76).

Este é o meu augúrio afectuoso, que me apraz confirmar com uma especial Bênção Apostólica, pedindo que a graça celestial desça abundante sobre vós e sobre todas as vossas famílias para nelas despertar firmes propósitos de virtude e de amor.

A um grupo de cantores e músicos de Ensdorf

Saúdo muito cordialmente o grupo aqui presente de cantores e músicos de Ensdorf. Graças aos vossos dotes musicais passais entre os homens como mensageiros de alegria. Empregai também essa capacidade para louvar a Deus. De todo o coração vos acompanho e vos dou uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana